

PUBLICIDADE

Brasileiro consome menos arroz e feijão e mais pizza e salgadinho

Consumo de refrigerante cai em dez anos, mas bebida ainda é o quinto alimento mais consumido, diz IBGE

Pedro Capetti, Karen Garcia e Carolina Nalin

21/08/2020 - 10:00 / Atualizado em 24/08/2020 - 17:01



Consumo de pizza e outros alimentos cresceu em dez anos Foto: Plano 1 Comunicação / Divulgação



Newsletters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

A pesquisa indica que não se trata apenas de questão de gosto, mas de peso no bolso. A redução do consumo de frutas, verduras e legumes ocorreu principalmente entre a parcela mais pobre da população, embora o levantamento também aponte neste período o aumento na ingestão de alimentos como salada crua. Houve queda ainda no consumo de refrigerantes.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

André Braz, economista e coordenador do Índice de Produto ao Consumidor do Ibre/FGV, explica que à medida que a renda familiar diminui há um aumento no consumo de alimentos processados.

Consulte os gastos médios da sua faixa de renda

Selecione no menu abaixo sua classe de renda familiar, segundo classificação do IBGE, e compare seus gastos com os dados médios de acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR



PUBLICIDADE

RIO - O arroz com feijão continua a ser a base da dieta do brasileiro, mas aquela pizza de fim de semana ou sanduíche ocasional é cada vez mais frequente. De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), o mais amplo levantamento sobre consumo e hábitos domésticos das famílias no país, em dez anos, a frequência no consumo de sanduíches e pizzas entre adultos passou de 10,5% para 17% na última edição do estudo, referente aos anos de 2017 e 2018.

Leia mais: [Brasileiros investem menos e comprometem mais o orçamento com impostos e dívidas](#)

A frequência no consumo de arroz, por exemplo, para a faixa etária de 19 a 59 anos caiu de 84,4% para 76,3% e a de feijão recuou de 73,3% para 60,6%. De modo geral, a pesquisa mostra que o consumo de produtos in natura ou minimamente processados está caindo, enquanto o brasileiro abre espaço na despensa para os processados e os ultraprocessados, como o biscoito recheado e o salgadinho. Quanto mais jovem, maior a presença destes itens no menu.

“A maior participação de alimentos ultraprocessados, em relação ao total calórico, foi para adolescentes (26,7%), sendo intermediária entre adultos (19,5%) e menor entre idosos (15,1%)”, diz o IBGE.

O IBGE ressalta que a maioria dos alimentos consumidos pelos brasileiros é natural ou minimamente processada, mas frisa que alimentos ultraprocessados, “que deveriam ser evitados, somam cerca de um quinto das calorias consumidas”.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Perigo: Fator de risco para Covid-19, índice de obesidade cresceu 72% no Brasil em 14 anos

Transformações nas relações de trabalho, como as registradas durante a pandemia do novo coronavírus, devem reforçar os gastos com alimentação em casa, segundo Braz:

— Tenho a impressão de que a despensa das famílias será reforçada. Muitos trabalhadores não voltarão ao regime presencial e outros sequer terão uma recolocação profissional. Investir na alimentação doméstica é a saída para driblar a queda no orçamento ou aumento de preço.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Mas se para alguns a quarentena foi a oportunidade de desenvolver habilidades culinárias e descobrir receitas, para outros ela reforçou os pedidos de comida por delivery. A publicitária Maria Elysia Moreira, de 40 anos, que mora em São Paulo, optou por refeições prontas:

MP 936: Governo deve prorrogar por mais 60 dias acordos de redução de salário e suspensão do contrato de trabalho

— Meus pedidos de comida por aplicativo aumentaram tanto nos últimos meses que são quase a base exclusiva da minha alimentação. Chego a pedir duas ou três vezes por dia, principalmente alimentos fritos e fast-food. As compras no supermercado agora são de itens básicos, como café e açúcar. É uma forma de aliviar o estresse do home office no fim do dia e diminuir a ansiedade com a pandemia.

A estudante de Publicidade Mariana Barbalho, de 24 anos, que mora em Parada de Lucas, na Zona Norte do Rio, teve de adaptar a alimentação para que ela coubesse no orçamento durante a pandemia. Em junho, um auxílio extra oferecido pela empresa onde faz estágio ajudou a equilibrar os gastos com as compras no supermercado.

— Antes da pandemia eu tinha direito a almoço gratuito no refeitório. Com o home office, tive que lidar com a ausência do benefício. Precisei racionalizar a comida para equilibrar as contas. Passei a comprar milharina para fazer angu e sopa durante os primeiros meses, mas a restrição

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Retomada: Brasil abre vagas com carteira pela primeira vez desde fevereiro

Mas, para reduzir o risco de exposição à Covid-19, a feira deu lugar ao supermercado e a mais industrializados no carrinho.

— As frutas, verduras e legumes são mais caros no mercado do que nas feiras, então acabo percebendo que o preço de alguns industrializados fica mais competitivo se comparado aos saudáveis. Estressada com o trabalho, passei a comprar batata frita, pão de queijo e pizza congelados, macarrão instantâneo, hambúrguer e açúcar refinado para fazer doces em casa.

Poucos nutrientes

A nutricionista Tania Alves ressalta que a população brasileira vem adoecendo nos últimos anos e isso aumenta os gastos públicos em saúde. Segundo o Ministério da Saúde, houve um aumento de 67,8% nos índices de obesidade em relação aos últimos 13 anos, seguindo a tendência de países como Reino Unido e Estados Unidos.

Auxílio-emergencial: Benefício deve ter mais quatro parcelas de R\$300

— Além do aspecto humanista, devemos refletir sobre o impacto que doenças relacionadas a hábitos alimentares e estilo de vida representam aos cofres públicos com gastos em saúde. A prevenção consiste em incentivar uma alimentação mais saudável, reduzindo principalmente o consumo de ultraprocessados — explica Tania.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

A pesquisa do IBGE mostra que a alimentação dos brasileiros ainda está aquém das necessidades nutricionais recomendadas por organizações internacionais. Mais da metade da população consome sódio acima do limite aceitável, de duas gramas por dia. Além disso, houve

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Cerca de 85% dos adolescentes de ambos os sexos consumiam pouco cálcio e vitaminas D e E, e entre 50% e 85% deles ingeriam pouco magnésio, fósforo, vitamina A e piridoxina.

Crise: [Cerca de 4 milhões de famílias pediram empréstimo durante a pandemia](#)

Nesta edição da pesquisa, técnicos do IBGE visitaram cerca de 58 mil dos 70 milhões de lares brasileiros, em 1.900 cidades. A coleta de dados durou um ano.

As famílias que participaram do estudo tiveram de preencher cadernetas e questionários com todos seus hábitos de consumo. Em média, elas eram compostas por três pessoas.

Com o levantamento do IBGE, também será possível identificar quantas famílias brasileiras vivem em insegurança alimentar. Ou seja, têm acesso escasso a alimentos e podem estar em situação de fome.

SAIBA MAIS

Bolsa Família vira novo seguro-desemprego e cresce em cidades ricas

Brasileiro só consegue vaga formal após os 28 anos

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Reforma tributária não alivia peso de impostos no consumo

Emissão de vistos para brasileiros no Canadá sobe 88%. Saiba como se candidatar

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

Vital 4k | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Perguntado sobre cheques de Queiroz a Michelle, Bolsonaro diz ter vontade de dar 'porrada' em repórter do GLOBO

O Globo

2. Deputada Flordelis é mandante da morte do marido, diz polícia; ação prende sete suspeitos

Rafael Nascimento de Souza e Ana Carolina Torres

3. Casos de pacientes que intrigam médicos ajudam a desvendar a Covid-19

Ana Lucia Azevedo

4. Guedes quer Renda Brasil com benefício médio de R\$ 247, fim de abono salarial e de Farmácia Popular

Geralda Doca e Marcello Corrêa

5. Caso Flordelis: trama tem briga por dinheiro, suspeitas de traição e de envenenamento e filhos presos

O Globo

MAIS DE ECONOMIA

VER MAIS

Esta matéria não aceita mais comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Descoberta do zumbido deixa médicos sem palavras (Veja isso)

Tinnitus Pro | Patrocinado

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

Vital 4k | Patrocinado

Preso em casa, general? Este jogo de estratégia da Segunda Guerra Mundial manterá você entretido durante semanas.

Call of War | Bytro Labs | Patrocinado

por taboola



[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR

Fonte: IBGE

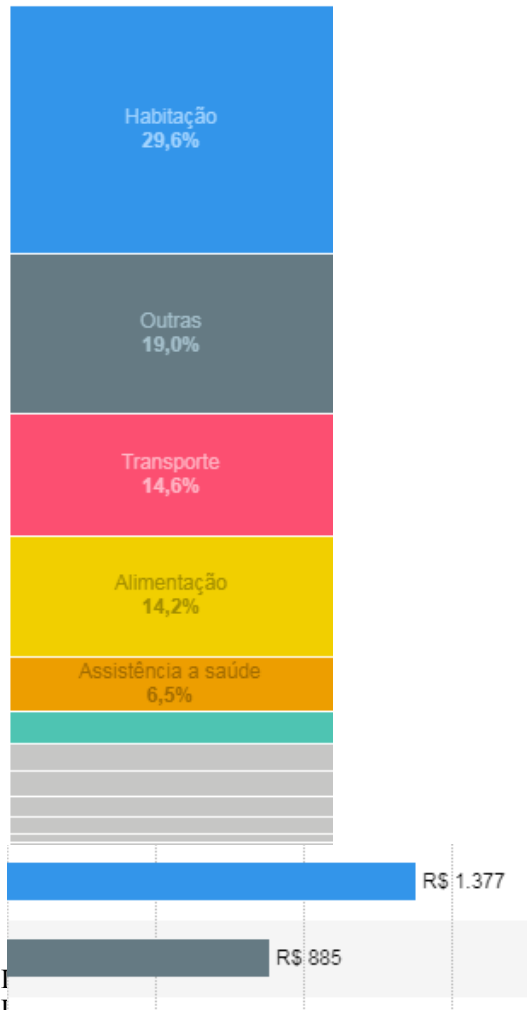
Distribuição das Despesas médias

Filtrar gastos selecionando sua faixa de renda

Selecione a faixa de renda

Clique para mostrar todos os valores Pesquisar Todos os valores no banco de dados

Mostrar menu de contexto do filtro rápido



— Quanto menos se ganha, mais se concentram os gastos com alimentação. Conforme a renda aumenta, cresce a participação de produtos in natura, que são mais saudáveis. As famílias de baixa renda muitas vezes têm acesso a proteínas por meio de alimentos processados e embutidos, como a salsicha, o nugget, a mortadela, que são mais baratos — diz.

Pandemia muda hábitos

Braz afirma que, apesar da queda no consumo de arroz e feijão, a questão cultural, o

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#). Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e veja a nossa nova Política.

PROSSEGUIR